



## An Outbreak of Covid-19 on an Aircraft Carrier

Matthew R. Kasper, Jesse R. Geibe, Christine L. Sears, Asha J. Riegodedios, Tina Luse, Annette M. Von Thun, Michael B. McGinnis, Niels Olson, Daniel Houskamp, Robert Fenequito, Timothy H. Burgess, Adam W. Armstrong, Gerald DeLong, Robert J. Hawkins, Bruce L. Gillingham

*N Engl J Med.* 2020 Nov 11

DOI: 10.1056/NEJMoa2019375. Online ahead of print.

TRADUÇÃO LIVRE

### Um surto de Covid-19 em um porta-aviões

#### RESUMO

**HISTÓRICO:** Um surto da doença coronavírus 2019 (Covid-19) ocorreu no U.S.S. Theodore Roosevelt, um porta-aviões de propulsão nuclear com uma tripulação de 4779 pessoas.

**MÉTODO:** Obtivemos dados clínicos e demográficos de todos os membros da tripulação, incluindo resultados de testes por reação em cadeia da polimerase por transcriptase reversa em tempo real (rRT-PCR).

**RESULTADOS:** A tripulação era predominantemente jovem (idade média, 27 anos) e apresentava boa saúde em geral, atendendo aos padrões da Marinha dos EUA para serviço marítimo. Ao longo do surto, 1271 membros da tripulação (26,6% da tripulação) testaram positivo para infecção por síndrome respiratória aguda grave de coronavírus 2 (SARS-CoV-2) por teste rRT-PCR, e mais de 1000 infecções foram identificadas em 5 semanas após a primeira infecção laboratorial confirmada. Outros 60 membros da tripulação estiveram sob suspeita de Covid-19 (ou seja, atenderam aos critérios clínicos do Conselho de Epidemiologistas de Estados e Territórios para Covid-19 sem um resultado de teste positivo). Entre os membros da tripulação com infecção confirmada por laboratório, 76,9% (978 de 1271) não apresentavam sintomas no momento do teste positivo e 55,0% desenvolveram sintomas em algum momento durante o curso clínico da doença. Entre os 1331 membros da tripulação com suspeita ou confirmação de Covid-19, 23 (1,7%) foram hospitalizados, 4 (0,3%) receberam cuidados intensivos e 1 morreu. Os membros da tripulação que trabalhavam em espaços confinados se mostraram mais propensos a se infectar.

**CONCLUSÕES:** O SARS-CoV-2 se espalhou rapidamente entre a tripulação do U.S.S. Theodore Roosevelt. A transmissão foi facilitada por condições de proximidade e pelos membros da tripulação infectados assintomáticos e pré-sintomáticos. Quase metade das pessoas com teste positivo para o vírus nunca apresentou sintomas.